

## INFORME ECONÔMICO Nº30

**BANCO MUNDIAL:** O Banco Mundial (BIRD) afirmou que os países emergentes estão em melhor situação para enfrentar a crise financeira do que as economias desenvolvidas. Ainda assim, avalia que a fase mais aguda da crise ainda não chegou e aproveitou para elogiar as políticas de estímulos dos governos - que vêm sendo divulgadas como forma de redução dos impactos da crise financeira. Para os Brics (Brasil, Rússia, Índia e China), a instituição acredita que esses países passarão por uma desaceleração, mas de forma menos intensa que nos demais países. Especificamente em relação ao Brasil, a avaliação é de que o País está em posição sólida e sentirá menos os efeitos da crise.

**BANCOS CENTRAIS:** O Banco Central Europeu (BCE) cortou 75 pontos da taxa de juros, chegando ao patamar de 2,5%. Esta redução, que se caracterizou com a maior variação da taxa na história do BCE, foi precedida no mesmo dia por outros dois expressivos cortes: a redução surpreendente de 175 pontos do Riskbank da Suécia (alcançando o nível de 2%) e o esperado corte de 100 pontos do Banco da Inglaterra, chegando a 3%.

**FRANÇA:** O governo francês anunciou um pacote de investimentos de 26 bilhões de euros, com o objetivo de impulsionar o crescimento do país. Este pacote contará com investimentos em infra-estrutura, incentivos fiscais para pequenas e médias empresas, auxílio direto a trabalhadores desempregados e ao setor automobilístico.

**OCDE:** O Brasil é o único país entre os desenvolvidos e BRICs (Brasil, Rússia, Índia e China) que não apresenta sinais de forte desaceleração na atividade, segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). De acordo com o relatório da instituição, a situação mundial apresentou forte deterioração em outubro, alertando para a possibilidade de seus membros caminharem para a pior recessão desde 1980. Para o Brasil, a Organização mantém um cenário otimista, com a expectativa de crescimento de 3% em 2009.

**IBGE:** O PIB do terceiro trimestre avançou 6,8% em relação ao terceiro trimestre de 2007, o que correspondeu à expansão de 1,8% ante o período imediatamente anterior na série livre de efeitos sazonais. O destaque deste crescimento fica por parte do consumo das famílias, que apresentou alta, na comparação interanual, de 7,3% e dos investimentos, de 19,7%. Juntos, estes dois componentes fizeram o consumo interno subir 9,4% na mesma base de comparação, revelando que a demanda doméstica continua sendo o motor do crescimento brasileiro.

## INDICADORES DE MERCADO

Indicadores	Atual	1 mês	6 meses	1 ano
Fed Funds	1,00	1,00	2,00	4,50
Libor de 1 mês	1,20	1,48	2,48	5,20
Libor de 3 meses	2,00	2,18	2,79	5,11
5 anos AAA bancário e financeiro	5,77	6,30	4,84	4,74
10 anos AAA bancário e financeiro	6,63	7,77	5,79	5,57
Indicadores		10/12/2008	09/12/2008	12/11/2008
Embi Brasil (pontos base)		487	497	468
T- Bond (10 anos - %)		2,6824	2,6399	3,6466
T- Bond (30 anos - %)		3,0857	3,0412	4,1687
Petróleo (Brent – US\$/barril)		43,16	40,62	50,97
Reservas Internacionais (US\$ milhões)		206.122	207.205	204.457

Fonte: Bloomberg e Bacen. Observação: Com base em informações de 04.12.2008 a 11.12.2008.